senso estético da candidata, a poesia de sua linguagem. O trabalho se leria como um conto de fadas, não fôsem as inúmeras notas que, se revelam a grande cultura, interrompem o fio do pensamento.

O Prof. Ackermann faz em seguida uma série de perguntas sobre a versificação em Gottfried, suas outras obras, bem como sobre as relações entre o Tristão de Gottfried e o de Wagner.

A candidata responde a todas as perguntas, tendo analisado detalhadamente as transformações por que Wagner fez passar a lenda.

Toma a palavra o presidente da banca, Prof. Almeida Moura, que tece os maiores elogios à tese; é, diz ele, uma tese que obedece às normas exatas, tem proposição, desenvolvimento e conclusão.

Elogia a escolha dos textos, que revela excelente gosto literário, e lamenta que não tenham sido traduzidos.

Passa então a assinalar algumas falhas na forma do trabalho, que é bem escrito, mas revela o cultor de línguas estrangeiras. Há certas impropriedades de expressões; ausência de conectivos; traduções imprecisas. Por outro lado, certas notas são incompletas, faltam-lhe alusões, reminiscências literárias; por exemplo, a referência ao tema da vida e da morte, à pg. 13, poderia ter sido completada pela citação de um texto de Rodenbach, de inspiração análoga. Do mesmo modo, o belo trecho que a candidata dedica ao mar na lenda de Tristão poderia ter sido ampliado com a evocação da música de Rimsky-Korsakoff, inspirada pelo mar.

Usando de seus direitos de presidente da banca, o Professor faz em seguida uma série de perguntas sobre literatura alemã em geral.

Com a palavra, a candidata reconhece o fundamento de certas objeções do examinador, justifica alguns de seus pontos de vista, e responde de modo satisfatório a todas as perguntas que lhe foram dirigidas.

MARLYSE M. MEYER.

SÍNULA DOS TRABALHOS E CONCLUSÕES DO I CONGRESSO DE EX-ALUNOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Os trabalhos do I Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, iniciados no dia 3 de julho, às 10 horas, foram encerrados dia 8, às 15 horas. No dia 3 realizou-se a sessão preparatória para aprovação do regimento interno, constituição da mesa diretora dos trabalhos, secretaria geral, e comissões, que ficaram assim constituídas: Mesa do Congresso: Presidente, Antenor Romano Barreto; 1.º vice-presidente, Mário Wagner Vieira da Cunha; 2.º vice-presidente, Décio Grisi; 1.º secretário, José Querino Ribeiro; 2.º secretário, Edna Chagas Cruz; 3.º secretário, Antônio Carlos de Andrada e Silva. Secretaria Geral: Carlos Correa Mascaro (secretário), Mozart César, Stela Cardoso de Melo Tucunduva e Berta Galender (auxiliares). Comissão de Redação: Odilon Nogueira de Matos, J. B. Damasco Pena, Raul de Moraes, Bruna Rossi, Alfredo Palermo, Paulo Cretela, Carlos Drumond, Luciano P. do Amaral e Antônio Cândido de Melo e Souza, eleitos pelo Plenário, Osvaldo Sangiorgi, Ary França, J. Ribeiro de Araujo Filho, Mário Wagner e Plínio Ribeiro, como presidentes das Comissões Técnicas, Carlos Correa Mascaro, como secretário geral, J. Querino Ribeiro e Edna Chagas Cruz como membros da mesa. Comissão de Divulgação: Antônio da Rocha Penteado, Deusdâ Magalhães Mota, Mafalda Zemela, Adir Ferraz Viana, Gioconda Mussolini, Laerte Ramos de Carvalho e Antônio Cândido de Melo e Souza. Comissões Técnicas (Problemas da Pesquisa): Ary França, João Batista Castanho, Berta Lange de Morretes, José Severo Camargo Pe-

reira, Erasmo Mendes e Waldemar Safiotti. (Problemas da Docência): J. Ribeiro de Araujo Filho, Uacury de Assis Bastos, Reinaldo Dias, Augusta Barbosa Ribeiro, Matilde Brasileira e Waldemar Safiotti. (Da Administração Escolar): José Querino Ribeiro, Alfredo Gomes, Achilles Archero Junior, Luiz Marcelino Branco, Mário Wagner Vieira da Cunha, José Alves de Almeida Feo e Welman Galvão de França Rangel. (Da Remuneração do Magistério): Osvaldo Sangiorgi, Olga Pantaleão, Waldemar Panadés, Enio Sandoval Peixoto, Otacilio Dias, Lucy Ribeiro de Moura, Maria Teresa Vergueiro, Hélio Ornelas Borges, Tagea Bjornberg e Alfredo Gomes. (De Assuntos Gerais): Plínio Ribeiro, Rail Gerbara, Rubens de Aquino, Maria Cândida S. C. Pereira, Vicente C. Quaglia e Horacina Ramos.

Na tarde do dia 3 teve lugar a recepção oferecida pela Congregação aos ex-alunos, tendo falado o Prof. Fernando de Azevedo, saudando os congressistas e o dr. Romano Barreto agradecendo. A noite deu-se a instalação solene dos trabalhos, tendo usado da palavra o Lic. Welman Galvão de França Rangel.

Foram efetuadas visitas ao Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, na Cidade Universitária, aos professores das diversas Cadeiras da Faculdade e ao Museu de Arte Moderna.

As seguintes comissões executaram os trabalhos preparatórios do Congresso: Comissão organizadora: Eurípides Simões de Paula, José Querino Ribeiro, Aroldo de Azevedo, João Dias da Silveira e Edgard Radesca; Hospedagem: Alfredo Gomes, Antônio Augusto Soares Amora, Maria Cândida S. Camargo Pereira, Teresa Seixas e Ophelia Ferraz do Amaral; de Credenciais: Eduardo Alcântara de Oliveira, Erasmo Mendes, João Dias da Silveira e Odilon Nogueira de Matos; de Protocolo: Antenor Romano Barreto, Jandira Fourniol Rabelo e Otacilio Dias.

Através de cinco sessões plenárias realizadas nos dias 5, 6, 7 e 8, o Congresso aprovou as conclusões relacionadas a seguir:

A) Da Comissão de Pesquisa.

1 — Que os antigos alunos se interessem pela intensa propaganda, do objetivo primordial das Faculdades de Filosofia Ciências e Letras, a **pesquisa científica desinteressada**, em virtude de seu grande alcance cultural, e para facilitar o desenvolvimento dessas atividades na Faculdade, pois elas ainda não são bem compreendidas, nem aceitas em várias camadas sociais.

2 — Que a propaganda se faça através da participação, que os antigos alunos têm, como professores de cursos secundários, na formação da mentalidade dos jovens que se destinam à Universidade.

3 — Que os licenciados cujas especialidades comportem investigações nos ambientes em que trabalham, elaborem e executem planos de pesquisas regionais ou locais, solicitando, se necessário, a orientação e auxílio das cadeiras da Faculdade.

4 — Que os professores da Casa apoiem a iniciativa de pesquisa dos alunos, elaborando planos para os licenciados do interior.

5 — Que a Diretoria da Faculdade promova facilidades administrativas indispensáveis à consecução dos trabalhos de pesquisa e auxilie sua publicação.

6 — Que a Diretoria e o Corpo Docente facilitem aos antigos alunos a frequência aos laboratórios, bibliotecas departamentais e demais instalações, no período de férias.

7 — Que se facilite aos antigos alunos o empréstimo de livros durante o período letivo, uma vez que não lhes é possível a frequência às bibliotecas nesse período.

8 — Solicitar da Congregação não sejam tornados obrigatórios os cursos de especialização aos licenciados que se inscreverem ao doutoramento, pois tal obrigação limitaria o tempo disponível para as pesquisas da tese a ser elaborada ou determinaria prejuízos em carreiras como as do magistério, além de impossibilitar de se doutorarem os licenciados que não pudessem permanecer na Capital.

B) — Da Comissão de Administração Escolar.

1 — Apoiar a separação, dentro da Secretaria da Educação, dos serviços do ensino primário, do secundário e normal e do industrial, sendo entretanto radicalmente contrário à subordinação dos Ginásios, Colégios e Escolas Normais às Delegacias de Ensino.

2 — Pleitear dos poderes competentes sejam os cargos de direção dos estabelecimentos de ensino secundário e normal providos exclusivamente por licenciados por Faculdades de Filosofia, tendo preferência os licenciados em Pedagogia.

3 — Solicitar a revogação do Ato n. 55, da Secretaria da Educação, sobre acumulação de cargos.

C) — Da Comissão de Remuneração do Magistério.

1 — Pleitear a equiparação da remuneração dos professores secundários à dos advogados, médicos e engenheiros do Estado.

2 — Solicitar se considere para efeito de remuneração os serviços docentes dos professores e assistentes da Faculdade que ministrarem aulas nos cursos de férias.

D) — Da Comissão de Problemas da Docência.

1 — Manifestar-se contra os cursos de férias tais como os realizados pelo Departamento de Educação, uma vez que visem conferir pontos a candidatos a concursos; solicitar que somente sejam válidos os cursos de férias patrocinados pelo Departamento de Educação e pela Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, cabendo a esta a responsabilidade da orientação didática, designação de professores e organização do currículo; que sejam computados para aferição de títulos apenas os cursos que tenham obedecido ao item anterior e nos quais haja aprovação em exames de aproveitamento.

2 — Solicitar para o título de licenciado a maior cotação em pontos, em todos os concursos do ensino médio e em função dêle a atribuição dos valores dos outros títulos, inclusive certificados de curso de férias.

3 — Remessa aos poderes competentes de sugestões sobre a contagem de pontos para a classificação de professores secundários em concurso de remoção, segundo uma escala como segue: a) diploma de licenciado por Faculdades de Filosofia, 7,5; c) diploma de curso de especialização por Faculdades de Filosofia, 5 pontos; d) exercício de cátedra como professor efetivo por concurso, 0,15 por mês, até o máximo de 18 pontos; e) certificado de curso de férias, ou de que tenha lecionado nos mesmos, desde que promovidos pela Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo, 1 ponto por curso até o máximo de 3; f) trabalhos publicados, dentro da seguinte graduação crescente: artigos de jornal, livros didáticos, trabalhos de pesquisa científica, teses de doutoramento e concurso, com aprovação.

E) — Indicações do Plenário.

1 — Solicitar ao Congresso Nacional:

- a) elaboração de uma lei que reserve a exclusividade para inscrição em concurso de ingresso ao magistério secundário e nor-

mal para os licenciados por Faculdade de Filosofia, a partir de 1951;

- b) rejeição do projeto de lei n. 367/48, que regulamenta a profissão de economista, por prejudicial aos interesses dos licenciados em Ciências Sociais por Faculdades de Filosofia.
- c) a instituição em lei dos Conselhos Estaduais e Municipais de Educação.

3 — Solicitar à Assembléia Legislativa Estadual:

- a) aprovação do projeto de criação do Instituto Pedagógico anexo à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, nos moldes de substitutivo Rubens do Amaral;
- b) modificação da lei 504, no sentido de estender o comissionamento de professores primários a todos os cursos da Faculdade de Filosofia que, por lei, puderem frequentar, e não somente no de Pedagogia.

4 — Remeter à Associação de Antigos Alunos, para as providências que couberem, as indicações, teses e propostas que o Congresso não teve tempo de estudar convenientemente: "Sobre constituição de bancas examinadoras dos concursos de ingresso nos cursos secundário e normal". "Sobre o ensino de línguas vivas", "Os problemas dos licenciados e a Associação dos Antigos Alunos", "Problemas gerais da docência", "Remuneração de aulas extraordinárias e magistério particular", "Provimento interino de cargos", "Dispositivos da Lei 650", "Vencimentos de Diretores e Vice-Diretores", "Provimento de Cargos de Diretor e Vice-Diretor", "Restauração das Congregações de estabelecimento de ensino secundário", "Registo de inscrição para provimento interino de cargos no ensino secundário e normal", "Protesto contra projeto da Assembléia Legislativa efetivando diretores de estabelecimentos municipais ou particulares, sucedidos pelo Estado em sua manutenção", "Protesto ao Governo do Estado contra a efetivação de professores do ensino normal independente de concurso ou neles reprovados", "Protesto contra o projeto de lei n. 452/50 que autoriza a nomeação para cargo de diretor de estabelecimento de ensino secundário e normal, dos secretários que sejam contadores", "Constituição de comissões de professores em todos os estabelecimentos da Capital e do Interior para representarem a Associação dos Antigos Alunos e a ela auxiliarem em suas campanhas e na execução das resoluções do I Congresso.

5 — Publicar nos Anais do Congresso o trabalho do professor Oswaldo Sangiorgi intitulado "Impressões pessoais do ensino da Matemática desde a última reforma Capanema".

6 — Colocar uma placa comemorativa do I Congresso no local das sessões e marcar para julho de 1951 a realização do II Congresso, que deverá ser promovido pela Associação dos Antigos Alunos.

F) Moções.

1 — de Saudação aos antigos alunos que se encontram no estrangeiro em missão cultural ou com bolsa de estudos.

2 — de agradecimento à Imprensa e ao Rádio, pela colaboração prestada ao Congresso.

3 — de Homenagem à memória de ex-alunos e professores falecidos.

4 — de Homenagem aos ex-professores da Faculdade.

5 — de aplauso à Congregação da Faculdade, à Comissão Organizadora e ao prof. José Querino Ribeiro pela promoção do Congresso.

6 — de aplauso à mesa pela maneira com que conduziu os trabalhos.

7 — de congratulação com os licenciados da Faculdade de Filosofia de Campinas pela concentração promovida dias 8 e 9 de Julho.

8 — de apóio aos licenciados da Faculdade Nacional de Filosofia na luta que mantem com a Prefeitura do Distrito Federal reivindicando direitos.

Na última sessão plenária, ficou resólvido que a mesa redigisse uma "Declaração de Princípios" de acórdõ com os autorés de propostas anteriores, e de modo a poder ser inscrita na placa comemorativa do cõgresso.

A margem dos trabalhos do Congresso, foi aproveitada a presença do grande número de ex-alunos para a reorganização do quadro social da Associação dos Antigos Alunos, e posse da nova Diretoria, que ficou assim constituída: Presidente João Dias da Silveira; vice-presidente Erasmo Garcia Mendes; 1.º secretário Norman Anawate; 2.º Secretário Carlos Drumond; tesoureiro Pasquale Petrone. Conselho Consultivo: Eurípedes Simões de Paula, Livio Teixeira, Fernando Furquim de Almeida, Paulo Taques Bittencourt, Paschoal Américo Senise, João Ernesto de Sousa Campos, Antônio Cândido de Melo Souza, Edna Chagas Cruz, Antônio Soares Amora, Marlyse Madeleine Meyer e José Severo de Camargo Pereira.

Os congressistas deliberaram que a Associação dos Antigos Alunos será a sucessora executivã da mesa diretora dos trabalhos do Congresso. A ela, pois, deverão dirigir-se os ex-alunos interessados, quer nos problemas debãtidos durante o Congresso, quer nos de ordem geral.

CLARENCE HENRY HARING.

Passou por São Paulo em julho p.p. o dr. Clarence Henry Haring, professor de História da América Latina e Economia da Universidade de Harvard.

A viagem do professor Haring ao Brasil se prende aos estudos de sua especialidade.

ERRATA

Deixamos ao cuidado dos leitores a correção de pequenos descuidos de revisão; entretanto, não podemos deixar de apontar os seguintes lapsos que, de algum modo, podem alterar o valor do texto.

Na página:	Onde se lê:	Leia-se:
337, no fim	MIGUEL DIÉGUES JÚNIOR	MANUEL DIÉGUES JÚNIOR
342, linha 8	mais de 5 anos depois	mais de 50 anos depois
344, linha 11	tão ausente e bocejava	tão ausente ou bocejava